



ANPC AUTORIDADE NACIONAL
DE PROTECÇÃO CIVIL



DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2017

ANPC | Comando Nacional Operações Socorro

**COMISSÃO DE AGRICULTURA E DO MAR
17 DE MAIO 2017**



A defesa da floresta contra incêndios



é um desígnio nacional

3º PILAR – COMBATE

VIGILÂNCIA DISSUASIVA

DETEÇÃO OPORTUNA

ATAQUE INICIAL MUSCULADO

DOMÍNIO NA FASE INICIAL

RECUPERAÇÃO DA RESPOSTA

REFORÇO RÁPIDO E ORGANIZADO

CONSOLIDAÇÃO DA EXTINÇÃO

UNIDADE DE COMANDO

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

DISPOSITIVO NO ÂMBITO DO SISTEMA INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE PROTEÇÃO E SOCORRO (SIOPS), QUE GARANTE EM PERMANÊNCIA, AO LONGO DE TODO O ANO, A RESPOSTA OPERACIONAL ADEQUADA E ARTICULADA DE FORÇAS DE PROTEÇÃO E SOCORRO EM CONFORMIDADE COM OS GRAUS DE GRAVIDADE E PROBABILIDADE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS.

DIRETIVA OPERACIONAL NACIONAL

Plurianual

Universal

Permanente

Flexível

INSTRUMENTO DE PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO,
COORDENAÇÃO E COMANDO OPERACIONAL

GARANTE A ARQUITETURA DA ESTRUTURA DE DIREÇÃO,
COMANDO E CONTROLO

REGULA A COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL, ARTICULAÇÃO
E OTIMIZAÇÃO DA ATUAÇÃO OPERACIONAL



DECIF 2017 – INOVAÇÕES

MELHORIA RESPOSTA DISPOSITIVO TERRESTRE – FASE CHARLIE

- Efetuado um ajustamento ao dispositivo terrestre com intuito de melhorar a resposta nos distritos com uma elevada incidência de incêndios e área ardida, **Braga, Vila Real e Viana do Castelo**.
- O dispositivo contará ainda com três equipas de análise e uso do fogo, e respetivos veículos específicos de apoio.

MAXIMIZAÇÃO DO COMANDO E CONTROLO

- Inclusão de um helicóptero de coordenação, comando e controlo, em ações de *revis* e coordenação aérea.

MELHORIA DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL

- Realização de conjunto de ações de **formação**, ministradas pela ENB e de um conjunto de **ações de treino operacional**, asseguradas pela ANPC, envolvendo um total global de **9.181 operacionais**.

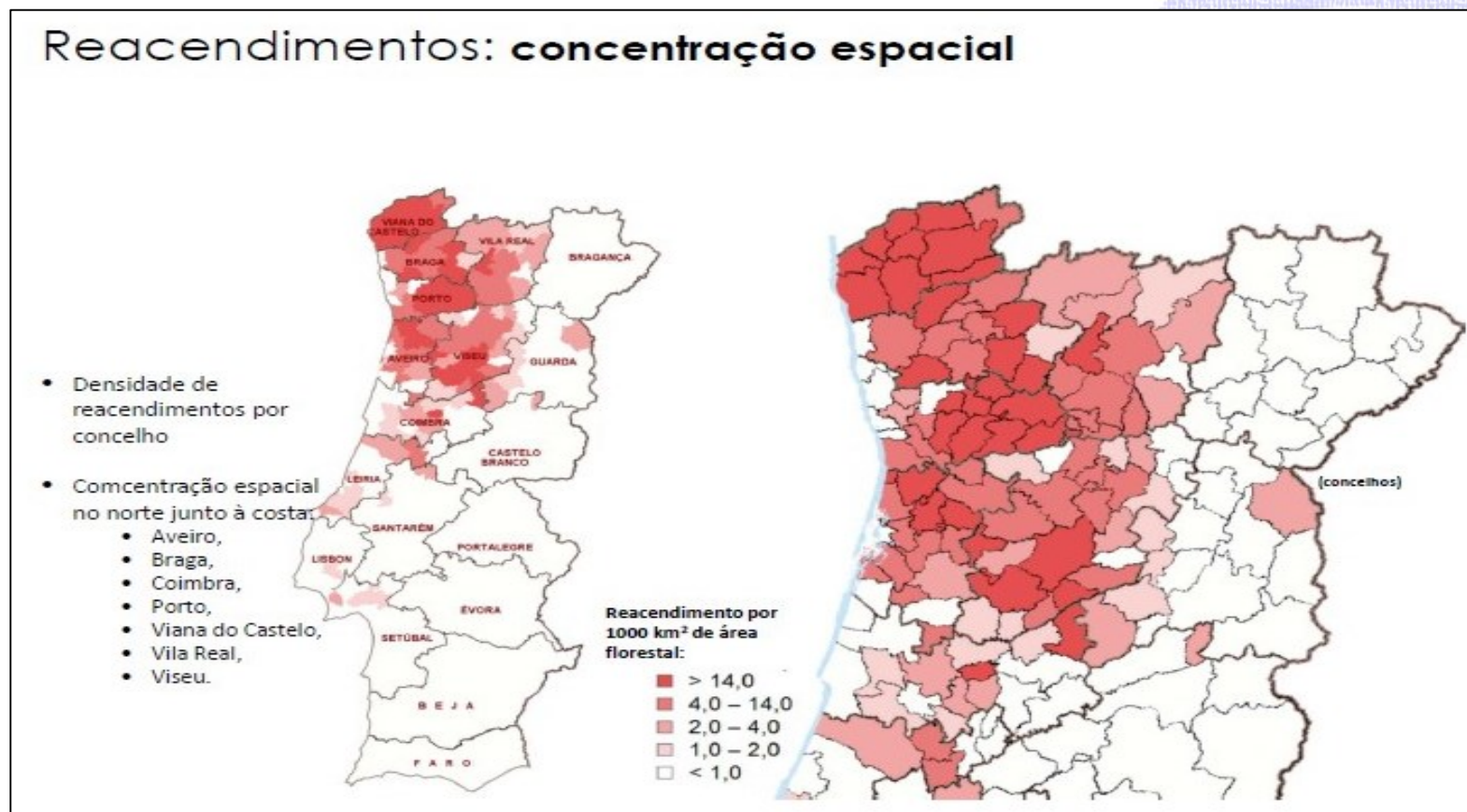
MELHORIA DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

- Melhoria nas condições de apoio logístico aos meios de reforço com uma capacidade instalada para **1.189 operacionais**.

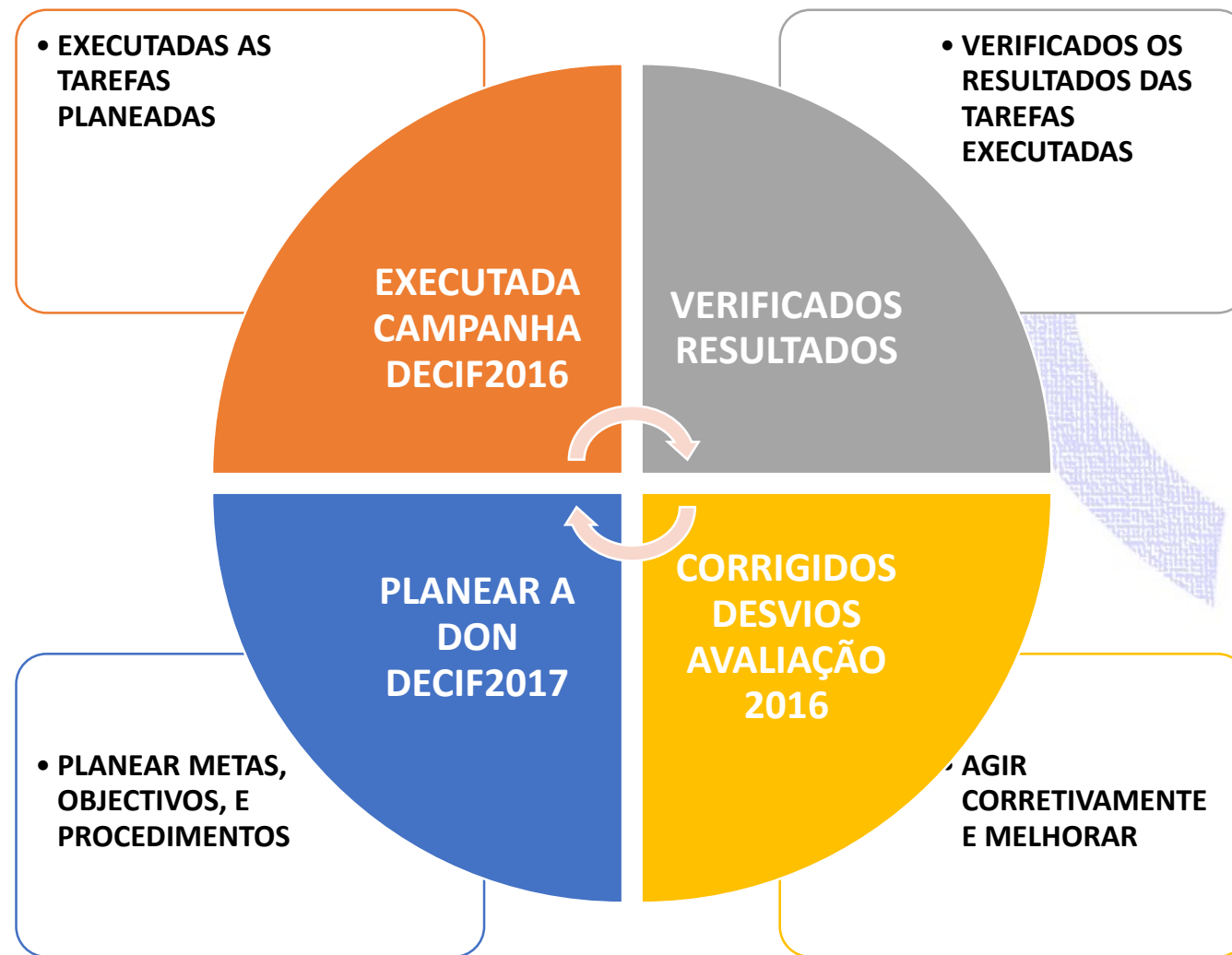
MELHORIA DA CAPACIDADE DAS AÇÕES DE RESCALDO

- Formação específica de 25 horas para os pelotões **militares das Forças Armadas**, com a formação de **1.380 militares**.
- Ação corretiva referente às operações de rescaldo através da sensibilização e melhoria na qualificação dos bombeiros e sapadores florestais, com o objetivo de :
 - **Reduzir o número de reacendimentos.**
 - Aumentar os tempos de recuperação das equipas do DECIF e garantir maior prontidão para novas ocorrências.
 - **Reduzir os prejuízos e os custos de combate.**

ANO	REACENDIMENTOS	ÁREA ARDIDA REAC.	ÁREA ARDIDA ANUAL	% REAC
2010	2.722	20.944	133.091	16
2013	2.416	27.152	152.689	18
2016	1.369	19.404	152.251	13

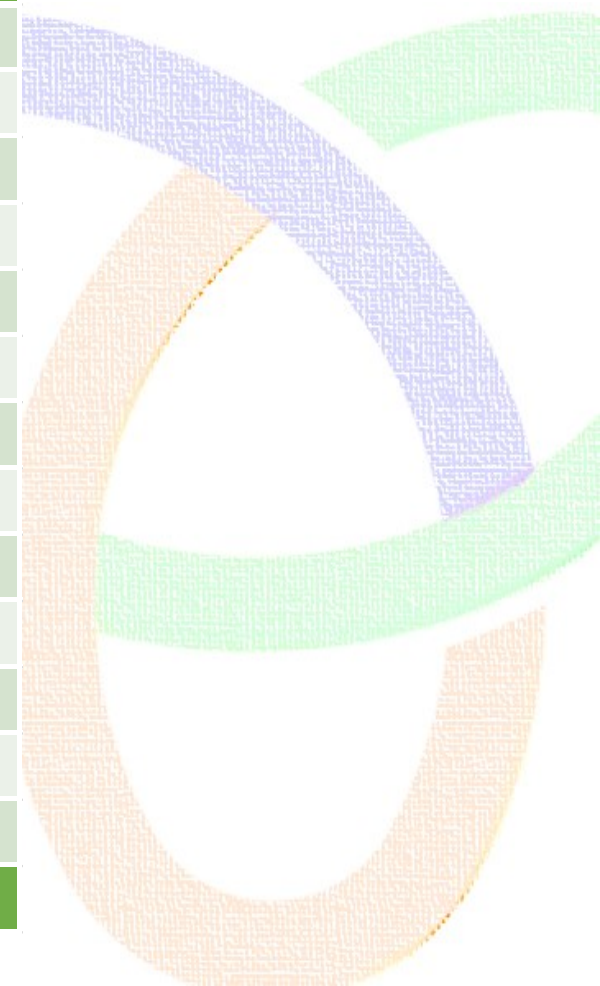


PROCESSO MELHORIA CONTÍNUA



FORMAÇÃO INCÊNDIOS FLORESTAIS 2017

CURSO	NÚMERO AÇÕES	FORMANDOS
SEGURANÇA/COMPORTAMENTO IF	13	208
INCÊNDIOS FLORESTAIS 1	36	576
INCÊNDIOS FLORESTAIS 2	86	1 376
INCÊNDIOS FLORESTAIS 3	5	80
INCÊNDIOS FLORESTAIS 4	7	112
INCÊNDIOS FLORESTAIS 5	10	200
EQUIPAS REC. AVALIAÇÃO	10	160
ORG. POSTO COMANDO NÍVEL 1	8	96
CONDUÇÃO FORA ESTRADA	24	240
CONDUÇÃO DEFENSIVA	2	20
OPERACIONAL QUEIMA	8	128
PLANO LIRA - EXÉRCITO	60	1 320
MARINHA - RESCALDO E VIGILÂNCIA	3	60
TOTAL FORMAÇÃO IF	272	4 576



TREINO OPERACIONAL

Operador de ferramentas manuais

Sistema de gestão das operações – NÍVEL I

Sistema de gestão das operações – NÍVEL II

Operador de ferramentas mecânicas - motosserras

Organização das salas de operações e comunicações

Máquinas de rasto em incêndios florestais – NÍVEL I

Máquinas de rasto em incêndios florestais – NÍVEL II

Comando e controlo de unidades de reforço

188

Ações de treino operacional

4.605

Operacionais

OBJETIVOS OPERACIONAIS

PERMANENTE SEGURANÇA DAS FORÇAS

PERMANENTE SEGURANÇA DAS FORÇAS

ÁREA ARDIDA DE ACORDO COM AS METAS DO
PNDFCI

REDUÇÃO DO NÚMERO DE REACENDIMENTOS

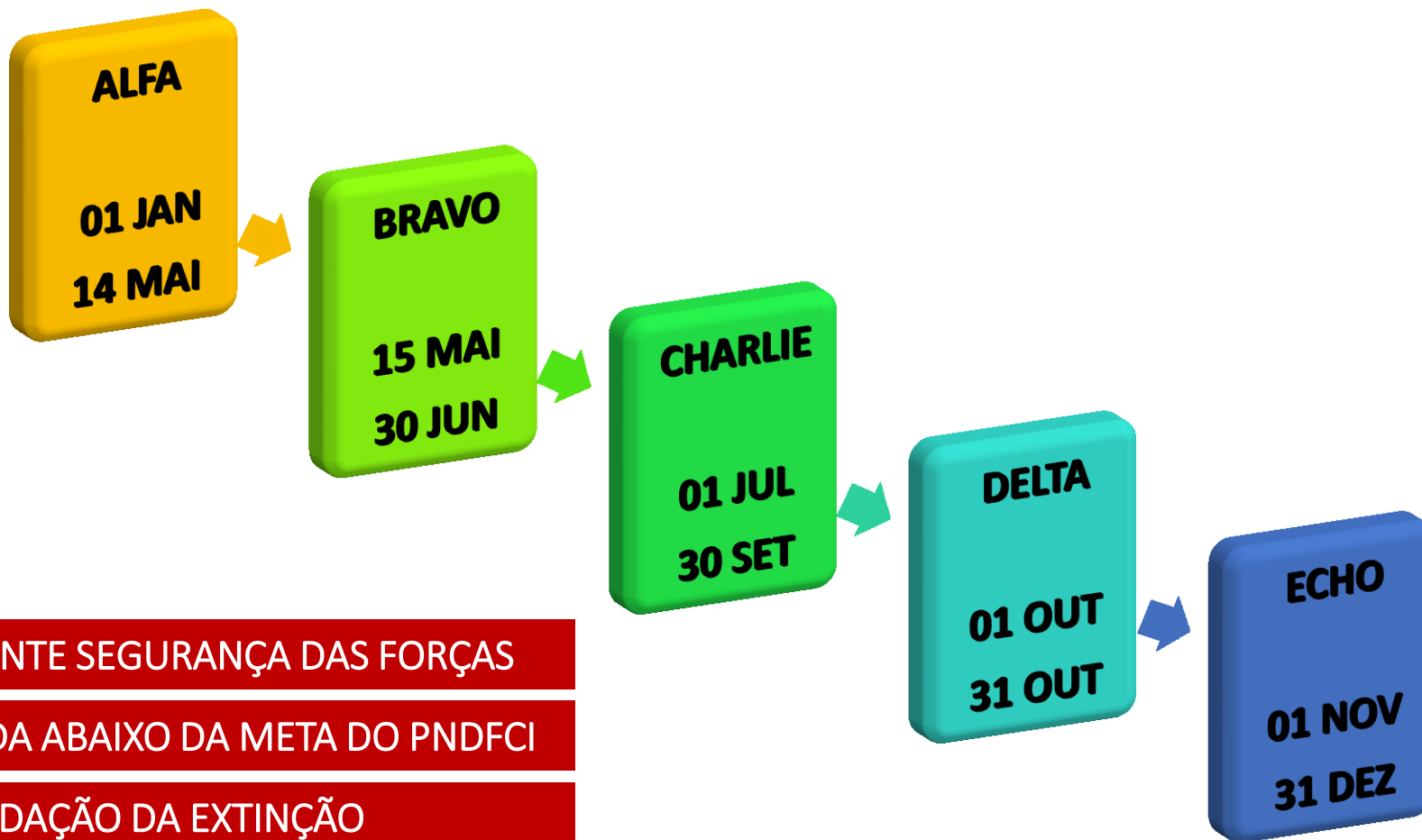
**MORTES
ZERO**

DECIF - CONCEITO



- GESTÃO MEIOS E RECURSOS
- EFICIÊNCIA NO COMBATE
- SEGURANÇA DAS PESSOAS
- PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO
- SALVAGUARDA DO AMBIENTE
- INTEGRIDADE FÍSICA DOS OPERACIONAIS
- PROTEÇÃO DOS MEIOS

FASES DE PERIGO - DECIF



GARANTIR A PERMANENTE SEGURANÇA DAS FORÇAS

MANTER A ÁREA ARDIDA ABAIXO DA META DO PNDFCI

MELHORAR A CONSOLIDAÇÃO DA EXTINÇÃO

MELHORAR OS TEMPOS DE RESPOSTA

DECIF – DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E COMANDO



18

EQUIPAS DE POSTO DE COMANDO OPERACIONAL - EPCO DE ÂMBITO DISTRITAL

18

EQUIPAS DE RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO – ERAS DE ÂMBITO DISTRITAL

3

EQUIPAS DE RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO - ERAS DE ÂMBITO NACIONAL

EMPENHAMENTO TERRESTRE - DECIF

	FASE BRAVO	FASE CHARLIE	FASE DELTA
RECURSOS TÉCNICOS TERRESTRES	1.514	2.053	1.307
RECURSOS HUMANOS	6.607	9.680	5.518
POSTOS DE VIGIA	72	236	0

FASE BRAVO	FASE CHARLIE	FASE DELTA	
514	678	442	EQUIPAS DE VIGILÂNCIA
304	362	304	EQUIPAS DE VIGILÂNCIA E ATAQUE INICIAL
743	1.203	539	EQUIPAS DE COMBATE

CHARLIE
01 JUL
30 SET

EMPENHAMENTO TERRESTRE - DECIF

2.243

Equipas

2.053

Veículos

9.680

Operacionais



DECIF – MEIOS REFORÇO

18 *Grupos de combate de âmbito distrital
(para reforço imediato em cada distrito)*

10 +1 *GRUATAS
(para reforço Ataque Ampliado)*

4 *Companhias reforço*

1 *Companhia reforço de reserva nacional
(corpos bombeiros do distrito de Lisboa)*

2 *Grupos de reforço interface urbano/florestal
(corpos bombeiros profissionais Lisboa e Porto)*

3 *Equipas de Análise e Uso do Fogo
(Força Especial de Bombeiros)*



EMPENHAMENTO AÉREO - DECIF

48

MEIOS AÉREOS

HELICÓPTEROS DE ATI
HELICÓPTEROS ATA
HELICÓPTERO COORDENAÇÃO
AVIÕES ANFÍBIOS ATA

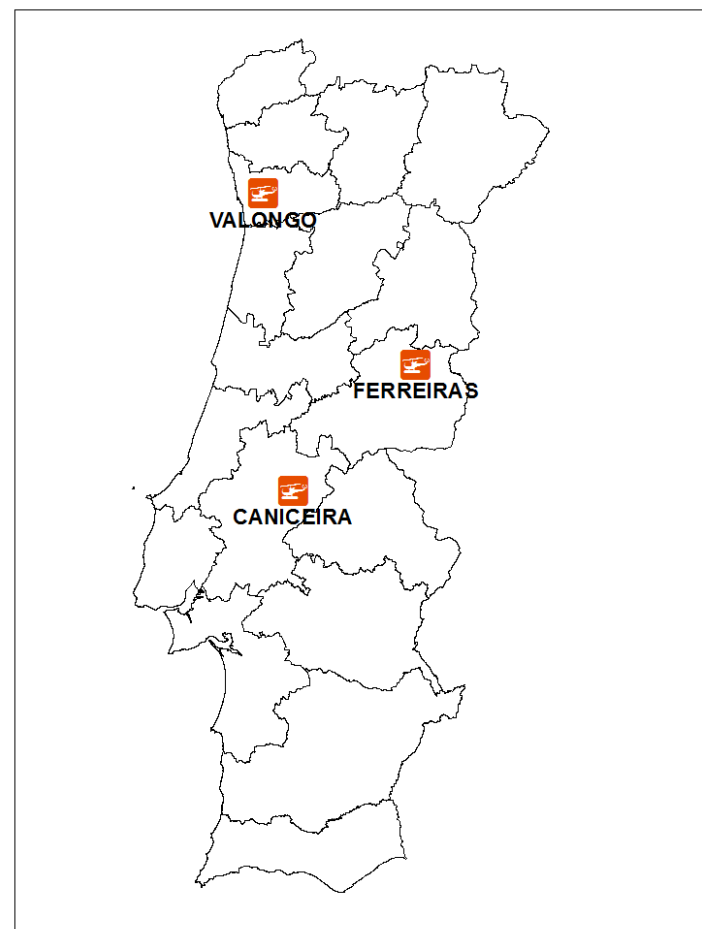
	FASE BRAVO	FASE CHARLIE	FASE DELTA
HELICÓPTEROS DE ATI	21	36	11
HELICÓPTEROS ATA	3	3	3
HELICÓPTERO COORDENAÇÃO	0	1	0
AVIÕES ANFÍBIOS ATA	8	8	8
	32	48	22



EMPENHAMENTO AÉREO - DECIF

AFOCELCA

3 HELI COM BRIGADAS





ANPC

**AUTORIDADE NACIONAL
DE PROTECÇÃO CIVIL**



DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2017

ANPC | Comando Nacional Operações Socorro

FASE ALFA - ELEMENTOS ESTATÍSTICOS



MÊS JANEIRO:

Total de precipitação foi cerca de 53% do normal, o que **permite classificar este mês como muito seco** sendo o 6º valor mais baixo desde 2000 (2005, 2012, 2007, 2000 e 2006).

MÊS FEVEREIRO:

O valor médio da temperatura média do ar foi de 1,07 ° C acima do valor normal, sendo o **9º fevereiro mais quente desde 1931**. Nos últimos 20 anos apenas os meses de fevereiro de 1998, 2000 e 2008 tiveram um valor médio superior ao de 2017.

MÊS MARÇO:

Classificou-se como um **mês normal em relação à quantidade de precipitação e quente em relação à temperatura do ar**.

MÊS ABRIL:

Foi um mês **extremamente quente e extremamente seco**. Este foi o **5º mês de abril mais quente**, depois de **1945, 1949, 1997 e 2011**. O valor médio da temperatura do ar foi de 16.09 °C, +2.93 °C acima do valor normal. **O valor da temperatura máxima do ar, 23.27 °C foi o mais alto desde 1931, com uma anomalia de +5.09 °C.**

Onda de calor

No mês de abril verificou-se uma onda de calor de grande duração e extensão:

Interior Norte e Centro-Norte, distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal

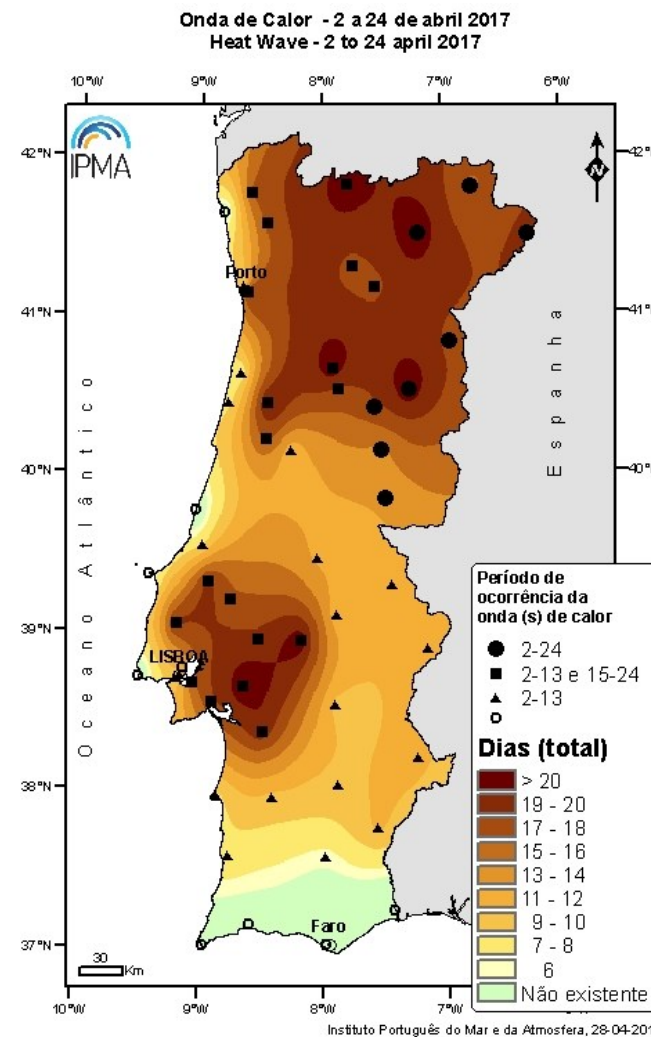
Período de onda de calor: 02 a 24 Abril (interrompida em alguns distritos no dia 14)

Duração: Até 23 dias

No Centro-Sul e no Alentejo

Período de onda de calor: 2 a 13 Abril

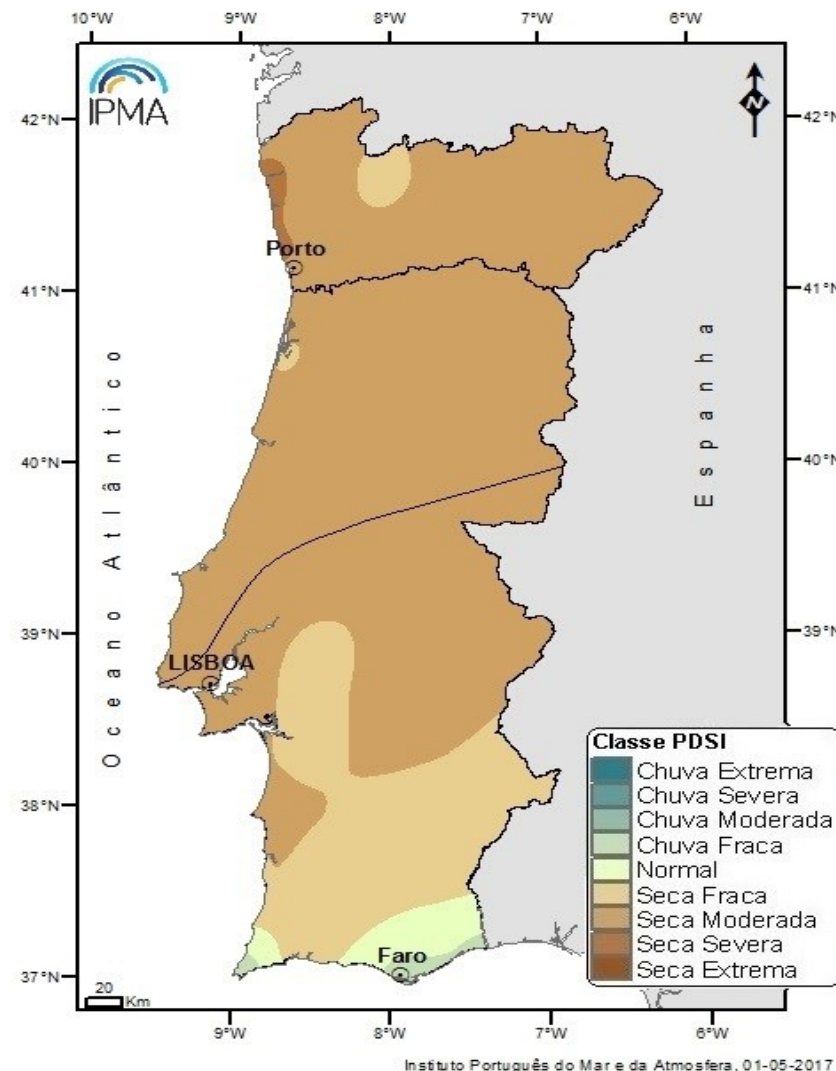
Duração: 13 dias



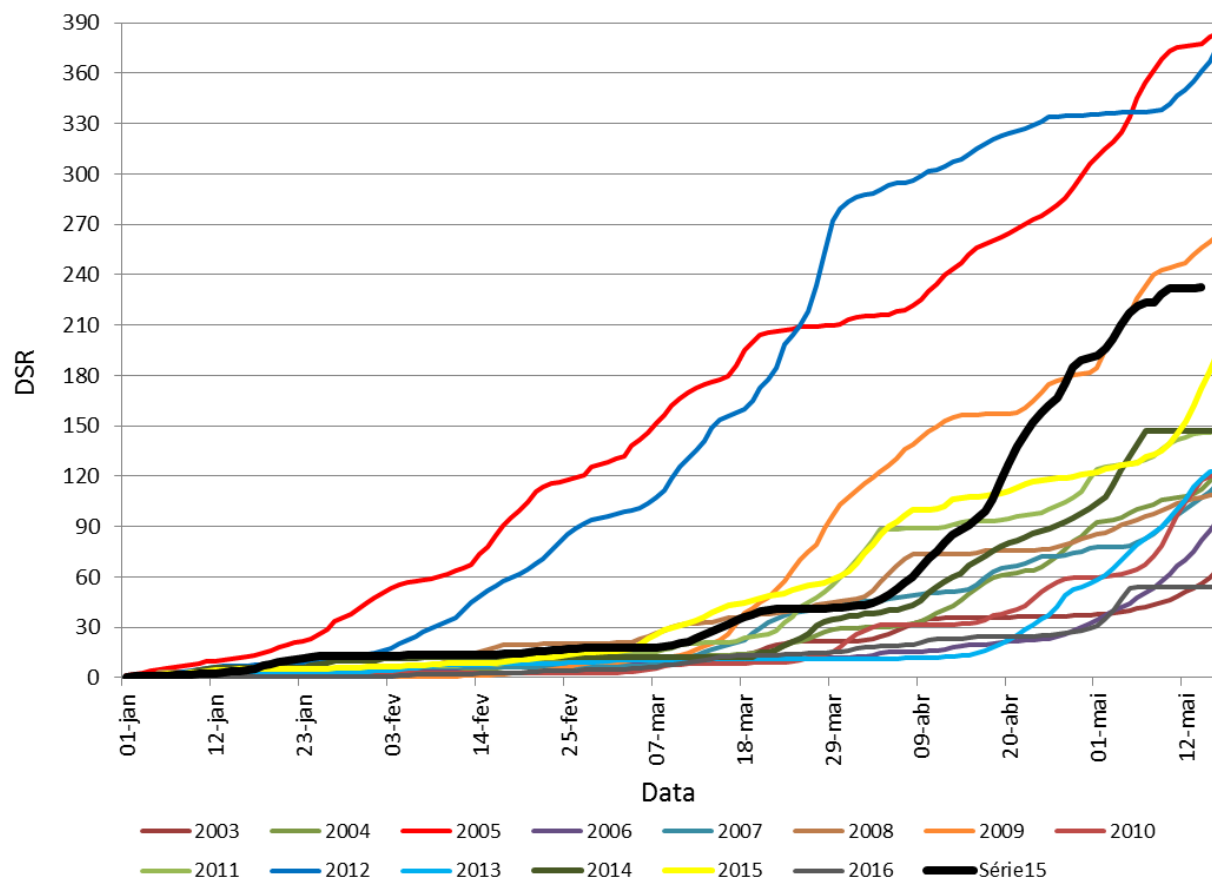
MONITORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SECA

De acordo com o índice meteorológico de seca PDSI:

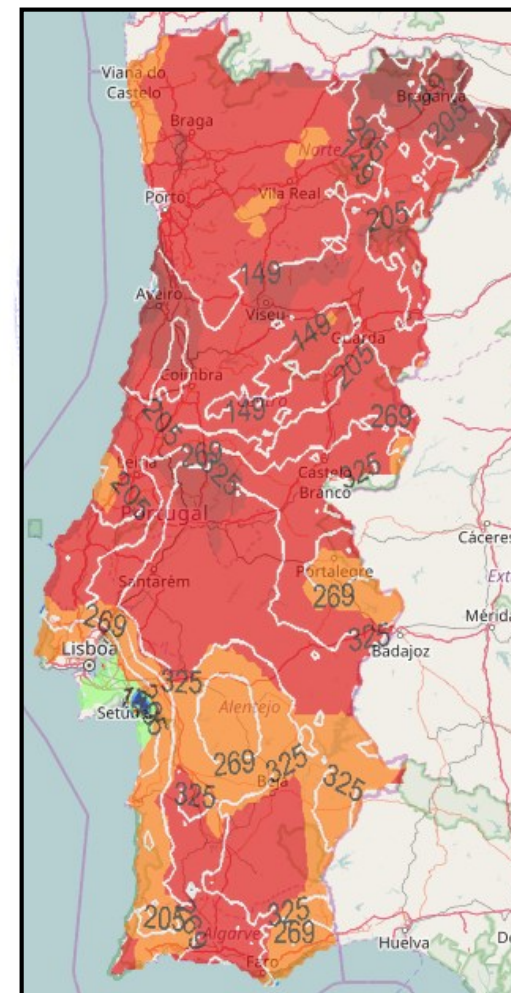
- aumento significativo da área em situação de seca, em relação a março, em particular nas regiões do Norte e Centro com muitos locais nas classes de seca meteorológica moderada a severa;
- no final deste mês apenas a região do Algarve não estava em situação de seca.
- **75,6 % do território encontra-se na categoria de Seca Moderada**



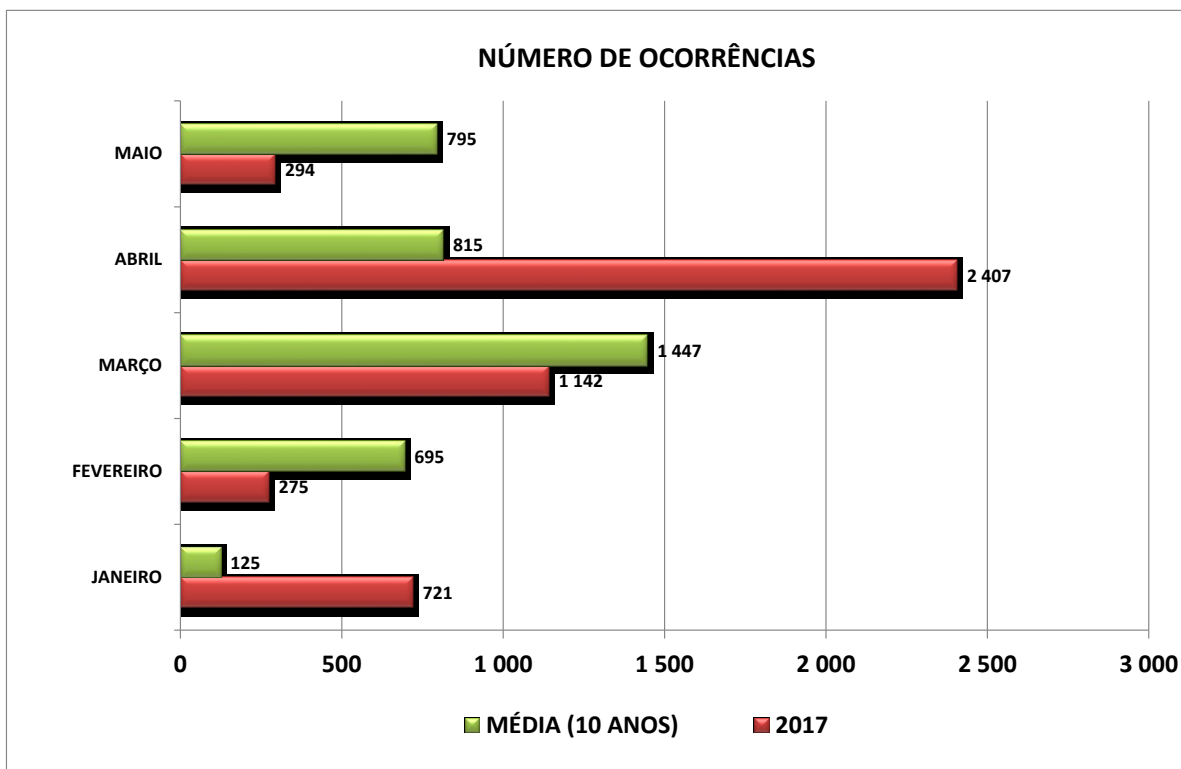
Índice de Severidade Diário



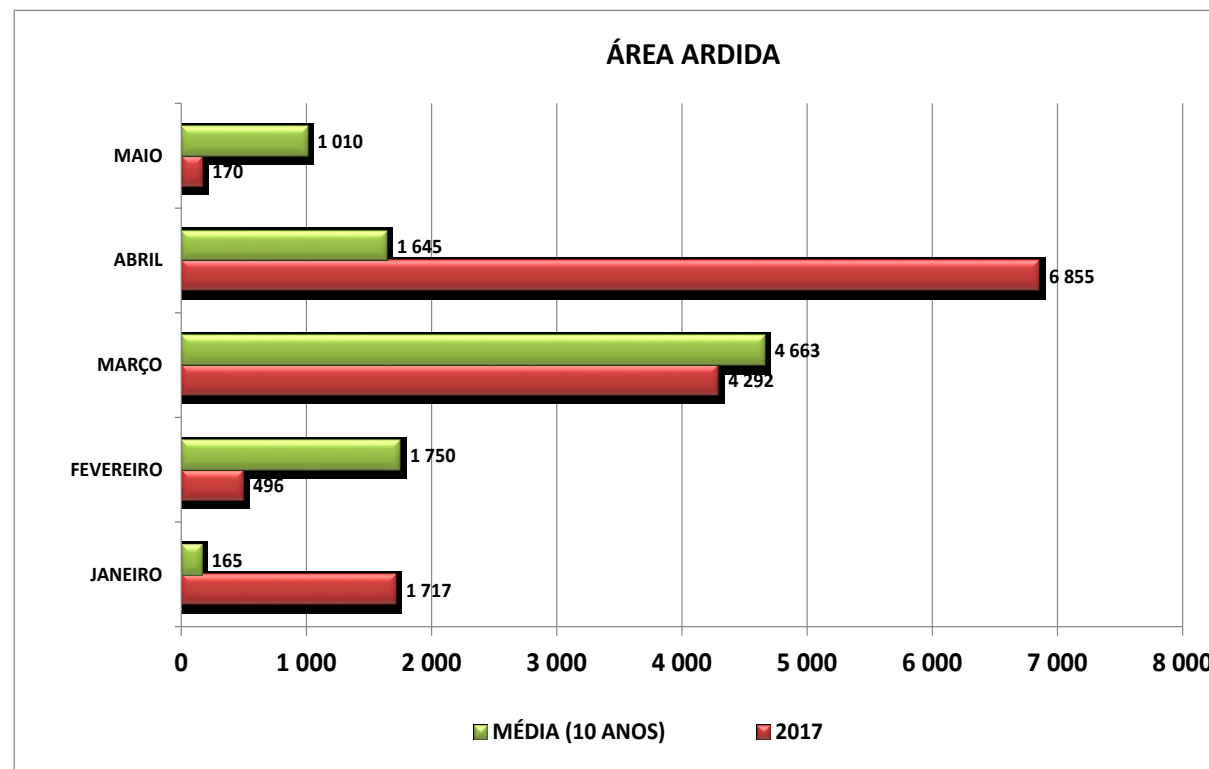
Valor de **2017** é apenas inferior a **2005, 2009 e 2012**



ANOS	OCORRÊNCIAS			ÁREA ARDIDA		
	INCÊNDIOS FLORESTAIS	FOGACHOS (Área < 1 ha)	TOTAL	POVOAMENTOS	MATOS	TOTAL
2007	306	1 864	2 170	355	758	1 113
2008	829	2 793	3 622	1 157	3 055	4 212
2009	2 063	4 742	6 805	4 898	13 353	18 251
2010	323	1 053	1 376	501	1 981	2 482
2011	745	2 288	3 033	1 552	5 035	6 587
2012	2 606	6 648	9 254	14 265	21 009	35 274
2013	293	1 163	1 456	905	1 199	2 104
2014	318	1 230	1 548	1 017	2 054	3 071
2015	1 219	2 641	3 860	5 471	6 992	12 463
2016	210	678	888	332	871	1 203
2017	1 405	3 434	4 839	4 047	9 483	13 530
MÉDIA	891	2 510	3 401	3 045	5 631	8 676

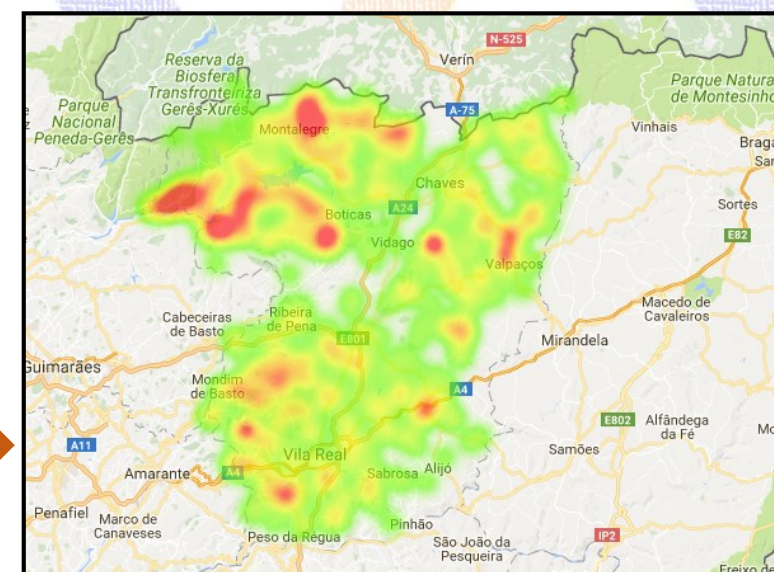
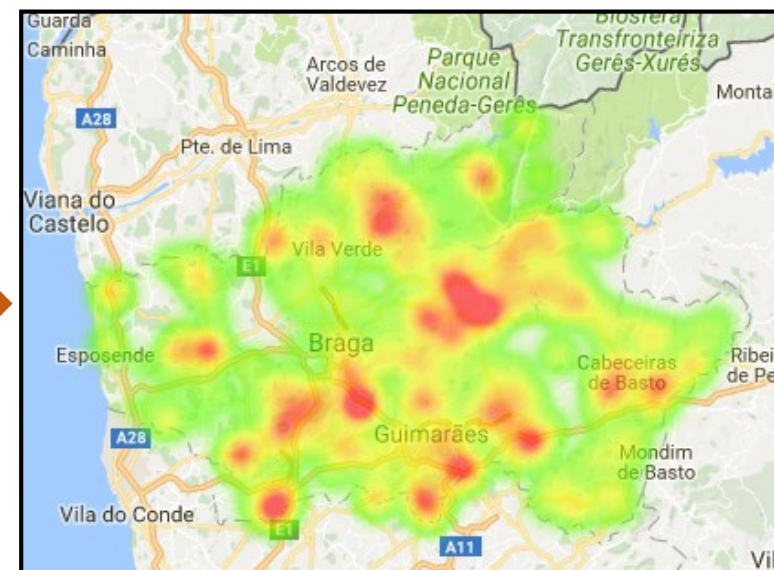


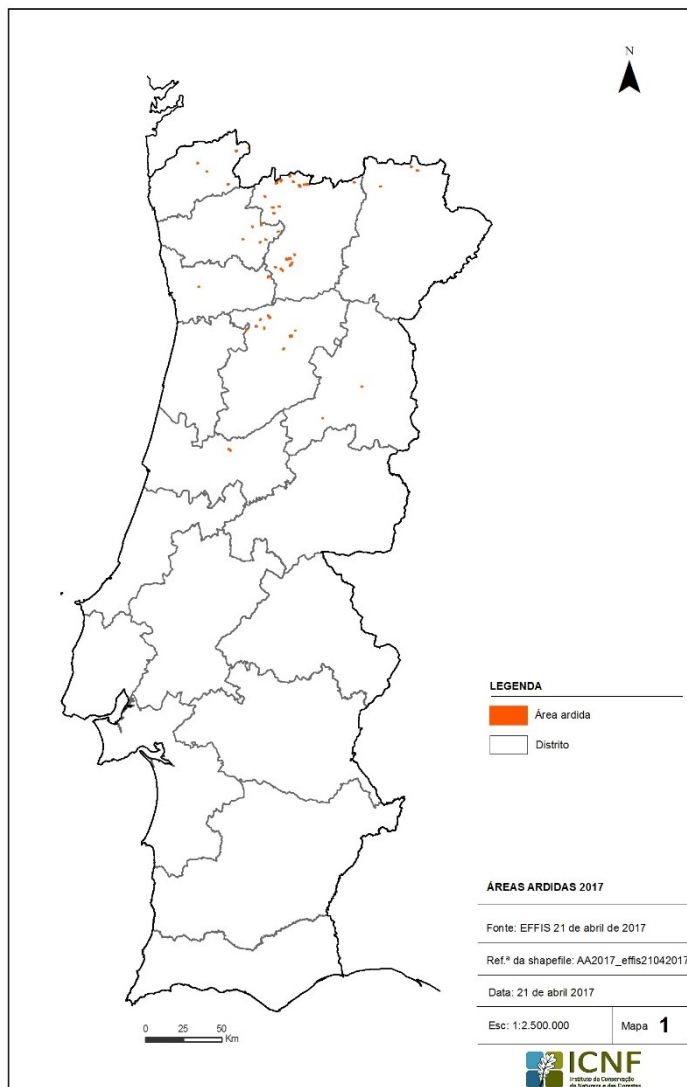
Número de ocorrências superior à média nos meses de **Janeiro e Abril**



Valor de área ardida superior à média nos meses de **Janeiro e Abril**

DISTRITOS	OCORRÊNCIAS			ÁREA ARDIDA		
	INCÊNDIOS FLORESTAIS	FOGACHOS (Área < 1 ha)	TOTAL	POVOAMENTOS	MATOS	TOTAL
Aveiro	33	323	356	509	43	552
Beja	3	5	8	1	8	9
Braga	264	483	747	1 131	1 564	2 695
Bragança	145	131	276	71	1 200	1 271
Castelo Branco	8	53	61	8	54	62
Coimbra	4	95	99	14	8	22
Évora	0	8	8	2	1	3
Faro	0	30	30	0	1	1
Guarda	57	70	127	109	756	865
Leiria	19	111	130	99	68	167
Lisboa	34	185	219	19	117	136
Portalegre	9	32	41	50	15	65
Porto	129	756	885	375	541	916
Santarém	11	87	98	24	21	45
Setúbal	4	78	82	7	17	24
Viana do Castelo	167	254	421	474	1 700	2 174
Vila Real	339	340	679	863	2 227	3 090
Viseu	179	393	572	291	1 142	1 433
TOTAL	1 405	3 434	4 839	4 047	9 483	13 530





19 GRANDES INCÊNDIOS (>= 100 HA) área ardida – 3.513 Ha

CAUSA	Nº	ÁREA ARDIDA (Ha)
Queimadas - Renovação de pastagens	7	1 509
Queimadas – Limpeza solo agrícola/florestal	2	299
Caça e vida selvagem	2	265
	11	2 073

57 % 59 %

DISPONIBILIDADE

EMPENHAMENTO

DETERMINAÇÃO

COESÃO

DECIF – **IDEIAS FORÇA**

**SEGURANÇA DAS
FORÇAS
DO DECIF**

**COBERTURA
NACIONAL DE ATAQUE
INICIAL COM EQUIPAS
HELITRANSPORTADAS**

**COBERTURA NACIONAL DE
MEIOS AÉREOS DE ATAQUE
AMPLIADO PARA REFORÇO
IMEDIATO**

**RESERVA NACIONAL DE MEIOS
TERRESTRES PRÉ-FORMATADOS
PARA REFORÇO E SUSTENTAÇÃO
DAS OPERAÇÕES**

**REFORÇO ESPECIALIZADO PARA
MANOBRAS DE COMBATE INDIRETO
COM TÉCNICAS DE FOGO E
MÁQUINAS DE RASTO**



ANPC AUTORIDADE NACIONAL
DE PROTECÇÃO CIVIL



DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2017

ANPC | Comando Nacional Operações Socorro

**COMISSÃO DE AGRICULTURA E DO MAR
17 DE MAIO 2017**

